



[estúdio]

Blue Wink-E 2026: a economia do mar de mãos dadas com a inteligência artificial

Encontro sobre transformação digital nos sectores ligados ao oceano aconteceu a 20 de Março, em Matosinhos.

13 de Março de 2026, 16:28

O impacto da inteligência artificial no futuro dos oceanos é o tema basilar da próxima edição do Blue Wink-E (Working for INnovation and Knowledge Exchange), evento internacional que decorrerá no próximo dia 20 de Março, no Terminal de Cruzeiros de Leixões, em Matosinhos. Este encontro é promovido pelo B2E CoLAB e terá entrada gratuita. A inscrição é obrigatória.

A tecnologia e o desenvolvimento da bioeconomia azul

"A economia do oceano atravessa uma nova fase marcada pela digitalização. Tecnologias como inteligência artificial, modelação avançada e análise de dados estão a abrir novas possibilidades em áreas como a aquacultura, a biotecnologia marinha, a monitorização ambiental ou a gestão sustentável de recursos", explica Ana Paula Mucha, presidente da Direcção do B2E CoLAB para a Bioeconomia Azul. E acrescenta, "o objectivo do evento é promover um espaço de reflexão estratégica sobre estas transformações e sobre o papel que a tecnologia pode desempenhar no desenvolvimento da bioeconomia azul."



“ A economia do oceano atravessa uma nova fase marcada pela digitalização

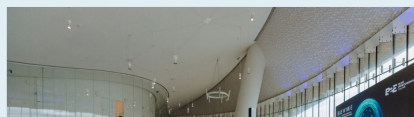
Ana Paula Mucha, Presidente da Direcção do B2E CoLAB para a Bioeconomia Azul

Questionada sobre a importância da IA no futuro dos oceanos, a pesquisadora é peremptória, a inteligência artificial já não é apenas um conceito tecnológico. Está a tornar-se uma ferramenta concreta para melhorar a gestão dos recursos marinhos, apoiar a sustentabilidade dos ecossistemas, reforçar a capacidade de previsão e de tomada de decisão, e acelerar a inovação na economia do oceano". E exemplifica, "na aquacultura, por exemplo, sistemas de visão computacional e algoritmos de análise de dados permitem monitorizar o comportamento dos peixes, otimizar a alimentação e detectar precocemente sinais de doença ou stress, aumentando a produtividade e reduzindo impactos ambientais".

A economia do oceano poderá crescer de 2,6 biliões de dólares em 2020 para 5,1 biliões até 2050

Fonte: relatório do World Economic Forum. "The Ocean Economy Imperative: Defining Value, Managing Risk and Mobilizing Investment"

Já na monitorização dos ecossistemas marinhos, a inteligência artificial está a ser utilizada "para analisar imagens subaquáticas e dados acústicos, identificando espécies, acompanhando populações marinhas ou detectando alterações nos habitats. Também na observação do oceano, modelos de inteligência artificial conseguem analisar grandes volumes de dados provenientes de satélites, bóias oceanográficas e sensores distribuídos no mar, permitindo prever fenómenos como blooms de algas, alterações de temperatura ou eventos de poluição e apoiar respostas mais rápidas e mais informadas", acrescenta.



MAIS POPULARES

- EXCLUSIVO GUERRA NA UCRAÍNIA**
Plano da Ucrânia para forçar a Rússia a negociar? Matar 50 mil soldados por mês
- EXCLUSIVO REPORTAGEM**
Na Igreja dos Jerónimos há 15 medalhões de cobre pintados que mal conheciamos.
- EXCLUSIVO LISBOA**
Fatos de insegurança, moradores da Mouraria conspurcam computador à PSP para a ajudar

RELAXAR >

- Palcos da semana: da Mula aos Suede, somos Todos Pássaros**
- Letra Pequena: a importância de se chamar Alma**
- O que fazer neste fim-de-semana? Ir ao piano, à luta e ao cabrito**





A próxima geração de soluções para o oceano

Este ano a conferência contará com a participação especial de Daniela V. Fernandez, fundadora da Sustainable Ocean Alliance e sócia-gestora da plataforma de investimento Velamar. Reconhecida internacionalmente como uma das vozes mais influentes na inovação ligada ao oceano, a principal oradora deste evento tem desempenhado um papel relevante na mobilização de empreendedores, investidores e centros de investigação para o desenvolvimento de soluções tecnológicas com impacto na economia azul. “Ao longo da última década, tem contribuído para acelerar o ecossistema global de inovação oceânica, promovendo a criação de startups, o acesso a financiamento e a ligação entre ciência, tecnologia e capital”, partilhou a pesquisadora. “Na sua intervenção no Blue Wink-E 2026, irá reflectir sobre o papel das tecnologias emergentes, em particular da inteligência artificial, na forma como se mobiliza investimento e se constrói a próxima geração de soluções para o oceano”, sublinhou a presidente da direcção da B2E CoLAB.

Para além desta palestra, a mesa redonda “IA no oceano: como escalar inovação azul” reunirá especialistas internacionais, decisores políticos, investigadores, startups, grandes empresas e investidores para debater tendências, apresentar casos de sucesso e desenhar estratégias para o futuro da economia azul digital. “A utilização de inteligência artificial ao serviço do oceano, o desenvolvimento de infra-estruturas digitais e científicas para a economia do mar, a importância da aplicação de sistemas de dados e modelação avançada em actividades marítimas, os desafios de transformar investigação científica em soluções aplicadas ao mercado, o papel da liderança e das competências no sector”, esclarece sobre quais os temas em destaque. João Claro, Chairman e CEO do INESC TEC, Álvaro Sardinha, do Centro de Competências em Economia Azul, Kelwin Fernandes, especialista em inteligência artificial da NILG.AI e Guilherme Bezeza Vaz, CEO da blueOASIS farão parte do painel de oradores deste espaço de discussão. A moderação estará a cargo de Patrícia Gonçalves, responsável de Comunicação e Marketing do B2E CoLAB.

O Blue Wink-E 2026 tem o endosso da Década dos Oceanos das Nações Unidas, passando a integrar o conjunto de iniciativas reconhecidas a nível global por contribuírem para os objectivos desta agenda internacional.

Conferência Blue Wink-E 2026: Ocean AI Futures



Quando? 20 de Março, das 09h30 às 13h30

Onde? Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, Matosinhos

Principais temas: O papel transformador da inteligência artificial e da digitalização na economia e bioeconomia azul

Oradores: Daniela V. Fernandez, João Claro, Kelwin Fernandes, Álvaro Sardinha, Guilherme Bezeza Vaz, Ana Paula Mucha

Moderação: Patrícia Gonçalves

CONTEÚDO COMERCIAL



[Sugere correcção](#)

Leia os artigos que quiser, até ao fim

Com uma assinatura mensal tem acesso ilimitado a todos os conteúdos e cancela quando quiser

[Saiba mais](#)

[Comentar](#)

LER MAIS

EXCLUSIVO ENTREVISTA
"A chave para a paz na Ucrânia não está em Washington, mas sim na Europa"

AO MINUTO
Trump pressiona aliados para ajudarem a reabrir estreito de Ormuz

EXCLUSIVO REPORTAGEM
Na Igreja dos Jerónimos há 15 medalhões de cobre plúmbos que mal conhecíamos

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER DESPERTADOR

DE SEGUNDA A SEXTA

Todas as manhãs, a newsletter fundamental para estar informado.

[Subscrever](#)

Tomei conhecimento que as newsletter editoriais poderão conter publicidade. [SOPRINTENDENTE](#)



EXCLUSIVO ENTREVISTA

Dmitro Kuleba: "A Rússia não tem de ganhar na Ucrânia para atacar um país da NATO"
João Ruela Ribeiro, Ivo Neto e Tiago Bernardo Lopes



EXCLUSIVO ÓSCARES 2026

Paul Thomas Anderson: de batalha em batalha até aos Óscares finais
Vasco Câmara



AO MINUTO

Trump pressiona aliados para ajudarem a reabrir estreito de Ormuz
Laura Ferreira



PUB

OPINIÃO



O presente de Vladimir Putin
Helena Pereira



A votação norte-coreana de Carneiro e a volatilização dos herdeiros de Costa
Ana Sá Lopes



A resposta do Governo à crise de Ormuz
Ricardo Arroja



Peculiares testemunhos camonianos
Jorge Paiva

